

Ainda Não Acabou

Mateus 14:13-21

Introdução: certa feita, Jesus estava com os seus discípulos junto a uma grande multidão. Cheio de misericórdia, a Bíblia diz que Ele se compadeceu dela e curou todos os seus enfermos. Quando o dia ia terminando, os discípulos foram até o Mestre e pediram-lhe para despedir a multidão, preocupados com o avançado da hora, principalmente porque ninguém havia se alimentado.

Surpreendentemente, Jesus disse que a multidão não precisaria se retirar, e ordenou aos seus discípulos que eles mesmos dessem ao povo o que comer. Não vendo como aquilo pudesse acontecer, os discípulos argumentaram que só tinham cinco pães e dois peixes. Então, o Senhor pediu que lhes trouxessem os pães e peixes, ordenou que a multidão se assentasse e, em seguida, abençoou o alimento, deu-o aos discípulos e eles à multidão. Diz a Bíblia que todos comeram e se fartaram, e dos pedaços que sobejaram recolheram ainda doze cestos cheios.

Sem dúvida, aquele dia foi memorável para todos os que lá estiveram. Um dia de cura para muitos. Entretanto, o grande milagre aconteceu no final do dia, quando uma multidão de cinco mil homens, sem contar mulheres e crianças, foi alimentada a partir de cinco pães e dois peixes.

O ponto principal desse estudo está nas coisas grandes que Deus deixa pra fazer no fim, quando muitos já abandonaram o local da bênção. Temos visto Deus fazer grandes coisas, mas o melhor ainda está por vir. Devemos nos lembrar sempre que ainda não acabou: é só o começo. Deus tem coisas maiores para realizar.

Assim sendo, vejamos o que pode nos tirar do local das bênçãos de Deus:

1. **O cenário** – em primeiro lugar, no verso 15, os discípulos alegaram que a multidão deveria ser dispersada porque o lugar era deserto. Na maioria das vezes, o cenário do milagre não é convidativo. Não havia nada onde estavam: nenhum conforto, nenhum mercado por perto, nada que justificasse a permanência prolongada naquele local. Muitas vezes, abandonamos o lugar do milagre porque não nos sentimos bem ali. Tudo o que estamos vendo não nos atrai, pelo contrário, pode até mesmo nos assustar. Entretanto, é exatamente nesses lugares inóspitos que Deus faz a sua glória brilhar. Portanto, ainda que o cenário não seja atraente, permaneça onde Jesus está. Ele é a garantia do milagre.
2. **O tempo** – em segundo lugar, ainda no verso 15, no diagnóstico dos discípulos, Jesus deveria liberar a multidão porque a hora estava avançada. Outro fator que nos tira do lugar do milagre é o tempo. O verso 15 começa dizendo que tudo aconteceu ao cair da tarde. Ou seja, depois de um dia repleto de curas e milagres, pensava-se que Jesus não teria mais nada para fazer.

Outro lado dessa questão é a dificuldade que muitos têm de esperar. O tempo passa sem que nada aconteça e acabamos abandonando o lugar da bênção, achando que nada mais irá acontecer porque a hora está adiantada.

3. **A falta de visão** – em terceiro lugar, temos que considerar que os próprios discípulos pediram-lhe para despedir a multidão. Isso mostra que mesmo testemunhando tantos milagres na caminhada com o Mestre, os discípulos ainda careciam de uma visão mais aprofundada. Eles não conseguiram ver que o grande milagre do dia ainda estava para acontecer. Infelizmente, muitas pessoas recebem somente as primeiras bênçãos e se dão por satisfeitas. Elas não conseguem ver que Deus tem muito mais para elas. Outro aspecto que deve ser destacado nesse ponto, é que Jesus fez mais do que lhe pediram. O povo saiu ao seu encontro para ser curado. Além de receberem a cura, eles também receberam o alimento de forma sobrenatural.
4. **Os recursos que temos** – em quarto lugar, entendemos que os recursos que temos, quando desalinhados com o tamanho da nossa necessidade, também podem nos tirar do lugar do milagre. Quando os discípulos disseram para Jesus que tudo o que tinham eram apenas cinco pães e dois peixes, em outras palavras, eles afirmaram que a alternativa era ir embora.

Na mente deles, a única forma daquele povo ser alimentado era cada um ir atrás do seu próprio suprimento. Quantas vezes, diante das nossas limitações, saímos atrás do que precisamos e abandonamos o local da bênção. Optamos pelo nosso próprio braço e rejeitamos o braço forte do Senhor. Entretanto, o texto nos mostra que ainda que os nossos recursos sejam limitados, contudo, o nosso Senhor não é, e o pouco que temos se torna muito em suas mãos.